MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2011
(01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011)

Os grupos criados em 2010 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Campina Grande
1.2. Grupo: PET/CONEXÕES DE SABERES - UFCG
1.3. Home Page do Grupo: em construção
1.4. Data da Criação do Grupo: 12/2010
1.5. Natureza do Grupo:
( ) Curso de graduação:.....
(X)Multi/Inter-disciplinar..... *FITOTERAPIA: DO CONHECIMENTO POPULAR A COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA*
( ) Área do Conhecimento..... *(cursos relacionados)*
( ) Institucional..... *(nome do Câmpus)*
1.6. Nome do (a)Tutor (a): Cristina Ruan Ferreira de Araújo
1.7. *e-mail* do (a)Tutor (a): crisruan@yahoo.com.br
1.8. Titulação e área: Doutora em Patologia Oral
1.9. **Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano):** 12/2010

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

O investimento na modalidade de ensino-pesquisa e extensão a partir da tutoria ratifica o posicionamento da Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Ciencias Biológicas e da Saúde – UFCG/CCBS no sentido de favorecer a criatividade e autonomia por parte dos alunos no processo de construção do conhecimento. Neste sentido, a presente proposta busca a formação profissional a partir da realidade concreta, que prioriza e contextualiza as demandas dos atores envolvidos, rompendo com o tradicional modelo de propostas construídas por acadêmicos, supostos detentores do saber – que findam por ser normatizadoras e estranhas às necessidades da comunidade. Ela propõe, assim, o reconhecimento do saber dos próprios atores envolvidos (população, alunos e docentes), apostando no processo de construção coletiva do saber e do fazer.

A seguir, serão descritas, em linhas gerais, as atividades a serem realizadas pelo grupo no âmbito dos três pilares básicos do PET, a saber: o ensino, a pesquisa e a extensão, no período de janeiro a dezembro de 2011.

2.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Atividades de Ensino

Atividade 1 <u>Exposição da História do uso de plantas medicinais em todo o território nacional</u>

Essa atividade constará de uma reunião com toda a equipe do PET: professores e alunos, onde a tutora irá realizar uma exposição dos fatos históricos e as perspectivas atuais do uso e cultura sobre as plantas medicinais no Brasil e especificamente na região Nordeste.

Objetivos:

1.1 contribuir ou até mesmo familiarizar principalmente os alunos com o conhecimento do uso, das pesquisas e da cultura sobre plantas medicinais
1.2 inicializar e fortalecer a integração entre os alunos e professores

Resultados Esperados:

Integralização da equipe, conhecimento da temática do projeto e senbilização para ínicio das atividades.

Atividade 2 <u>Treinamento dos petianos nos principais portais de pesquisa da internet</u>

Na biblioteca do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde será realizado um treinamento para familiarizar os alunos com os pricipais portais científicos, assim como as principais bibliografias relacioanadas com o assunto.

Objetivos:

1.1 contribuir com a melhoria do conhecimento da temática;
1.2 treinar o participante do grupo para a prática pedagógica;
1.3 Preparar os participantes do grupo para preparação de seminários

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor em todas as fases de busca, auxiliando, ensinando e tirando dúvidas

Resultados Esperados:

Que o aluno se familiarize com os principais portais científicos; e que esteja apto a procurar artigos e textos acadêmicos na internet.

Atividade 3 <u>Discussão de artigos e pesquisas sobre a temática</u>

Semanalmente a equipe se encontrará para discutir artigos relacionados ao tema, assim como comparar ao que está sendo desenvolvido.

Objetivos:

1.1 contribuir com a melhoria do conhecimento da temática;
1.2 verificar como está sendo a busca de artigos de qualidades nos portais cientificos

1.3 Gerar dúvidas, curiosidades, pretensões nos alunos quanto a temática
1.3 uma forma de preparar os participantes do grupo para preparação de seminários

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor na seleção de artigos, assim como será avaliado pela equipe na apresentação e discussão dos artigos

Resultados Esperados:

Que o aluno esteja apto a pesquisa, assim como na leitura e discussão de produção científica que servirá de embasamento teórico para o desenvolvimento da pesquisa

Atividade 4. Apresentação de seminários

Os petianos de posse dos conhecimentos prévios, principalmente das discussões dos artigos científicos estarão aptos a apresentar seminários sobre a temática tanto para equipe como para os alunos de gradução que não estão inseridos no PET.

Objetivos:

1.1 contribuir com a melhoria do conhecimento em fitoterapia
1.2 treinar o participante do grupo para a prática pedagógica;
1.3 Preparar os participantes do grupo para as atividades de extensão planejadas neste projeto.

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor em todas as sessões de seminários, **a**valiando postura, comprometimento, desempenho e desenvoltura dos memos quanto na preparação, nos horários de atendimento para dirimir as dúvidas e nas apresentações durante as sessões de seminários**.**

Resultados Esperados:

Os alunos deverão consolidar os conteúdos sobre fitoterapia, assim como se sentirem seguros para expor para plateias externas a temática do projeto.

Atividade 5. Utilização de softwares que serão utilizados nos tratamentos estatísticos da pesquisa

O s alunos receberão aulas expositivas e práticas de como utilizar os softwares que serão utilizados na pesquisa.

Objetivos:

1.1 conhecimento de softwares de estatística
1.2 utilizaçao e manejo dos softwares utilizados na pesquisa
1.3 ter conhecimento da importância do correto preenchimento do banco de dados para análise final dos dados.

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e pelo professor responsável pelo treinamento com os softwares, assim serão avaliados quanto a assiduidade, manejo com o computador,

interesse e a atividade prática.

Resultados Esperados:

Espera-se que o aluno se torne capacitado para preenchimento e análise do banco de dados.

Atividade 6. <u>Inserção dos alunos nas monitorias</u>

O aluno também participará das monitorias que fortalecerá o conhecimento da temática, assim como será uma forma de aproximar o PET aos acadêmicos e professores externos ao programa, tendo como exemplos de monitoria: microbiologia, parasitologia, farmacológica, dentre outras

Objetivos:

1.1 Fortalecer a interface ensino/pesquisa/extensão
1.2 Diminuir o índice de evasão escolar
1.3 Preparar o aluno para as atividades de pesquisa realizadas principalmente nos laboratórios.

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e pelo professor responsável pela monitoria e dessa forma vai ser avaliado tanto de forma prática como teórica.

Resultados Esperados:

Aproximação do PET com a parte acadêmica externa ao projeto; aprimoramento do conhecimento mais amplo para realização da pesquisa e extensão.

Atividades de Pesquisa

Atividade 1. Levantamento epidemiológico, socio-econômico, cultural da população e etnobotânico das plantas medicinais mais usadas

O petianos realizará abordagem e levantamento epidemiológico, socio-econômico, cultural da população e etnobotânico das plantas medicinais mais usadas através de questionário semi-estruturado, colheita de plantas para identificação e fotografias. Posteriormente de posse desses dados, será dado ínicio aos experimentos em laboratórios para comprovação científica do senso comum dos extratos de algumas espécies.

Objetivos:

1.1 Conhecer a população alvo da pesquisa
1.2 Aproximação do grupo com as comunidades populares
1.3 Estudo piloto para validação do questionário

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e professores e os petianos serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação e disposição.

Resultados Esperados:

Aproximação do grupo com a comunidade e ínicio da pesquisa com validação dos intrumentos de coleta.

Atividade 2. identificação das plantas e ínicio da estruturação do horto, das plantas mais utilizadas.

O petianos em conjunto com cursos afins como Biologia, Farmácia irá realizar a identificação das planats mais utilizadas pela população e assim com alunos da agronomia e a comunidade estruturar um horto com as pricinpais plantas medicinais utilizadas .

Objetivos:

1.1 Conhecer as principais plantas medicinais utilizadas pela população
1.2 Aproximação do grupo com as comunidades populares

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação e disposição.

Resultados Esperados:

Identificar as principais plantas medicinais utilizadas , estruturar um horto para as mesmas, para que assim possa seguir os experimentos com os testes em laboratório.

Atividade 3. Produção dos extratos

Serão produzidos extratos em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

Objetivos:

1.1 Fortalecer parcerias com outros centros acadêmicos de excelência
1.2 Fabricar os extratos

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação e disposição.

Resultados Esperados:

Pesquisas conjuntas com outras instituições de pesquisa e ensino; fabricação dos extratos para que possa ser realizados os testes em laboratório.

Atividade 4. Seleção da cepas bacterianas e fúngicas

De acordo com uso das destas plantas pela população, serão pedidas cepas padronizadas de bactérias e fungos a FIOCRUZ, para que de posse de ambos (EXTRATO/BACTÉRIA OU EXTRATO/FUNGO) sejam realizados os testes de atividade antimicrobiana.

Objetivos:

1.1 Identificar através dos relatos da população quais as atividades dessa planta no

organismo humano
1.2 Selecionar as cepas de acordo com a utiliação da planta.

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação , disposição e pesquisa sobre linhagens bacterianas e fúngicas.

Resultados Esperados:

Que de posse dos conhecimentos prévios possa selecionar as principais cepas para testar a atividade antimicrobiana

Atividade 5. Atividade antimicrobiana in vitro

O grupo no laboratório de microbiologia fará a DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA, DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA EM MEIO LIQUIDO, DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO MÍNIMA BACTERICIDA E ATIVIDADE ANTIFÚNGICA .

Objetivos:

1.1 Confrontar o conhecimento popular com o científico
1.2 Comprovar as ações antimicrobianas e antifúngicas da plantas utilizadas por essa população
1.3 Tornar parte da rotina procedimentos no laboratório para o grupo.

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição e as atividades no laboratório serem cumpridas dentro dos prazos estipulados.

Resultados Esperados:

Espera-se comprovar científicamente a ações dessas plantas e assim confrontar o conhecimento popular com o cientÌfico.

Atividade 6. Atividade antimicrobiana in vivo

O grupo irá aplicar testes em cobaias com sepse com os extratos que apresentarão melhores resultados, para poder testar in vivo o que foi observado in vitro.

Objetivos:

1.1 Confrontar o conhecimento popular com o científico
1.2 Comprovar as ações antimicrobianas e antifúngicas da plantas utilizadas por essa população
1.3 Aprofundar o conhecimtno da ação dessas plantas

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição e as atividades no laboratório serem cumpridas dentro dos prazos estipulados.

Resultados Esperados:

Espera-se comprovar científicamente a ações dessas plantas e assim confrontar o conhecimento popular com o cientìfico; assim como partindo dos conhecimentos adquiridos e dos dados em laboratório chegar a plantas que futuramente poderão ser utilizadas com fins antimicrobianos.

Atividades de extensão

.

Atividade 1. Visitas as comunidades

No ínicio será realizada pelo grupo uma visita abrangente para reconhecimento do local , dos líderes da comunidades, agentes de saúde, funcionamento e interrelação com a comunidade

Objetivos:

1.1 conhecer de perto a realidade das comunidades
1.2 apresentação do projeto aos líderes da comunidade
1.3 agendamento de capacitaçãoe visitas domiciliares

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição e as atividades serem cumpridas dentro dos prazos estipulados.

Resultados Esperados:

Aproximação Universidade/comunidade para que se consiga realizar a pesquisa e extesão.

Atividade 2. Capacitação dos alunos e líderes comunitários

O grupo de alunos e líderes comunitários será capacitado pelo tutor e professores participantes da equipe para as visitas domiciliares onde será realizada a abordagem para aplicação de questionários e posteriormente oficinas.

Objetivos:

1.1 conhecer a realidade da comunidade
1.2 está apto a realizar a pesquisa
1.3 realizar abordagem quali-quantitativa

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição.

Resultados Esperados:

Espera-se capacitar os alunos e líderes comunitários para que assim possa dar ínicio e prosseguimento a pesquisa

Atividade 3. Palestras educativas

Unindo os conhecimentos das comunidades, aos estudos científicos semanais e os testes em laboratório, o grupo em conjunto com os professores formularão estratégias e elaboração de palestras sócio educativas, propondo o resgate assim como o uso racional dos fitoterápicos tanto para o membros da comunidade como para a comunidade acadêmica.

Objetivos:

1.1 Promover uma maior integração entre a universidade e a comunidade
1.2 Proporcionar também, aos integrantes do PET, o exercício da oratória e a postura ao se apresentar em público.
1.3 Passar para população e a comunidade acadêmica os principais resultados da pesquisa
1.4 Conscientização sobre o uso racional de plantas medicinais
1.5 Desmistificação do uso de algumas plantas

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, disposição e capacidade de expressão e entendimento por parte dos presentes do que realmente se desejar passar.

Resultados Esperados:

Espera-se capacitar alunos para as atividades extensionistas correlacionada para palestras tanto para a comunidade , como para os acadêmicos das Universidades. Diminuindo assim o uso indiscriminado de plantas medicinais.

Atividade 4. Resgate da cultura passada de pai para filho

O grupo verificando que está ocorrendo não só a perda, mas deficiência da utilização de plantas pela população carente serão realizadas oficinas, com o intuito de promover o resgate da cultura tão importante.

Objetivos:

1.1 Promover uma maior integração entre a universidade e a comunidade
1.2 Proporcionar também, aos integrantes do PET, o exercício da oratória e a postura ao se apresentar em público.
1.3 Conscientização sobre o uso racional de plantas medicinais
1.4 Desmistificação do uso de algumas plantas
1.5 Resgate através das gerações presentes em cada lar para a importância do uso de plantas em muitos casos sem a necessidade da utilização do remédio alopático.

Mecanismos de Avaliação:

O grupo será acompanhado pelo Tutor e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, disposição e capacidade de expressão e entendimento por parte dos presentes do que relamente se desejar passar.

Resultados Esperados:

Promover o resgate do conhecimento passado de geração em geração para utilização de plantas medicinais

2.2. Atividades de Caráter Coletivo e Integrador – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

Está prevista a participação do grupo, principalmente dos alunos envolvidos nos encontros locais, regionais e nacionais do Programa de Educação Tutorial como: INTERPET (local), Fórum Paraibano (Estadual), ENEPET (regional) e o ENAPET (nacional).

Assim como nos encontros científicos dos PETs já em andamento na instituição e no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, especificamente, como o PET Saúde da Família e PET vigilância em Saúde, para assim promover a associação de saberes e intercomunicação entre as atividades.

Como também Congressos locais, regionais, nacionais e internacionais que envolva a temática do programa como encontros sobre: práticas alternativas, fitoterapia, microbiologia, farmacologia, patologia, parasitologia, resgate de conhecimentos populares, dentre outros. E congressos dos cursos específicos de medicina, enfermagem e psicologia que permitam a apresentação da temática.

E como já existe na instituição monitoria com microbiologia, projetos de extensão com fitoterapia. E já estando nos planos da equipe projetos de iniciação científica com fitoterapia.Haverá ampliação da monitoria na temática. Ocorrerá atividades integradas destes programas institucionais com o referido PET.

Também inserido no contexto de caráter integrador temos também a inserção dos petianos na recepção dos calouros dos três cursos do centro na primeira semana de aula. A atividade será realizada durante a primeira semana de aula, sendo composta de palestras sobre a universidade, a unidade acadêmica, o curso, oportunidades (tais como: projetos de pesquisa, monitoria, PET, estágios), oficinas, entre outros.

Os petianos também poderão contribuir na reformulação do projeto político pedagógico do curso, principalmente enfermagem e psicologia onde são cursos novos que ainda estão se estruturando. Esta atividade consiste em proporcionar aos integrantes do PET participar ativamente da reformulação do projeto político do curso, o que será viabilizado a partir de debates, participação de representantes nas reuniões da comissão de reforma curricular.

Atividades integradoras de esporte e lazer são importantes para um grupo que vai dispender horas juntos. Logo será realizado com o grupo um momento de descontração voltado para a realização de atividades esportivas, sendo estas: jogos de vôlei, basquete e futebol; caminhadas, dentre outros.A principal motivação para a realização da atividade é proporcionar ao grupo um momento de descontração, promovendo uma forma de integração diferente da que ocorre no dia-a-dia das demais atividades.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

Além das atividades supracitadas, serão realizadas outras de caráter mais permanente, que não são classificadas explicitamente como ensino, pesquisa e extensão, mas são de suma importância para manutenção/melhoria do grupo:

Norma e condutas do PET: haverá uma reunião inicial, mas sempre que possível será recapitulado em outras reunões específicas ou não, as normas e condutas que gerenciam o PET.

Acompanhamento individual: Sempre que o aluno precisar, quiser tirar alguma dúvida, os professores integrantes do grupo que também necessitarei de algum auxilio, será disponibilizado uma planilha com atividades do tutor em sala de aula e atividades extra sala de aula para que em horários vagos sempre possa ter esse atendimento para andamento do projeto.

Reuniões Semanais: momento no qual todo o grupo discutirá as atividades que estão sendo realizadas e direcionará os encaminhamentos a serem tomados, proporcionando também uma maior integração dos petianos do grupo.

Coordenação da Reunião Semanal: a cada reunião semanal um petiano ficará responsável pela pauta e envio da mesma para os demais integrantes do grupo

Seleção de Novos Integrantes: Assim que se faça necessário serão selecionados novos integrantes para o grupo, levando em consideração critérios socioeconômicos que venham a contemplar alunos de origem popular levando em consideração: renda familiar, local de moradia familiar, escolaridade dos pais, proveniência de escola pública, primeiros semestres da graduação, provenientes de turmas que tenham maior índice de evasão escolar, menor número de pesquisa e extensão, ter disponibilidade para cumprir a carga horária mínima, está cursando os primeiros períodos da graduação.

Manutenção da Sala: rodízio para limpeza e organização dos arquivos na sala.

Tesouraria: Consistirá na organização das despesas/receitas do grupo.

Simpósio PET- Encontro acadêmico científico onde serão expostos trabalhos de todos os grupos PETs para solidificação e reafirmação das ações dos grupos.

Festa de Confraternização: Festa a ser promovida pelos integrantes do grupo, cujo principal objetivo é proporcionar a confraternização de fim de ano entre o grupo e os demais membros do PET.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

A tutoria será o agir do docente não só no âmbito do acompanhamento das atividades, mas na formação de um aluno cidadão, comprometido com seus ideiais e que vai tentar estreitar a relação entre Universidade e comunidade, já que depois de formado para a "comunidade" que haverá seu retorno.

Para que isso ocorra será realizado planejamento interno das atividades assim como forma de acompanhamento por todo o grupo, partindo do planejamento geral enviado pela tutora,assim como avaliação geral da tutora, professores integrantes e alunos.

Todas as ações serão coordenadas e administradas pela tutora, mas a construção, realização, manuntenção e avaliação serão realizados por todos os componentes do grupo, principalmente os petianos, uma vez que a contrução do saber é um processo contínuo onde a peça principal é o aluno.

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Atividades de Ensino	Meses											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Exposição da História do uso de plantas medicinais em todo o território nacional	X											
Treinamento dos petianos nos principais portais de pesquisa da internet	X	X										
Discussão de artigos e pesquisas sobre a temática			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação de seminários			X	X								
Utilização de softwares que serão utilizados nos tratamentos estatísticos da pesquisa				X								
Inserção dos alunos nas monitorias							X	X	X	X	X	X
Atividades de Pesquisa	**Meses**											
	Jan	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Maio**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
Levantamento epidemiológico, socio-econômica, cultural da população e etnobotânico das plantas medicinais mais usadas				X	X	X						
identificação das plantas e ínicio da estruturação do horto, das plantas mais utilizadas.							X					
Produção dos extratos								X				
Seleção da cepas bacterianas e fúngicas								X				
Atividade antimicrobiana in vitro									X	X		
Atividade antimicrobiana in vivo											X	X

Atividades de Extensão	Meses											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Visitas as comunidades				X								
Capacitação dos alunos e líderes comunitários				X								
Palestras educativas						X	X	X	X	X	X	X
Resgate da cultura passada de pai para filho								X	X	X	X	X

Local e Data: Campina Grande, 20 de abril de 2011.

_____

Cristina Ruan Ferreira de Araújo
Tutora

Local e Data: Campina Grande, 20 de abril de 2011.

_____

Betânia Maria Oliveira de Amorim
Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data: Campina Grande, 20 de abril de 2011.

_____

Vicemário Simões
Pró-Reitor(a) responsável pelo PET